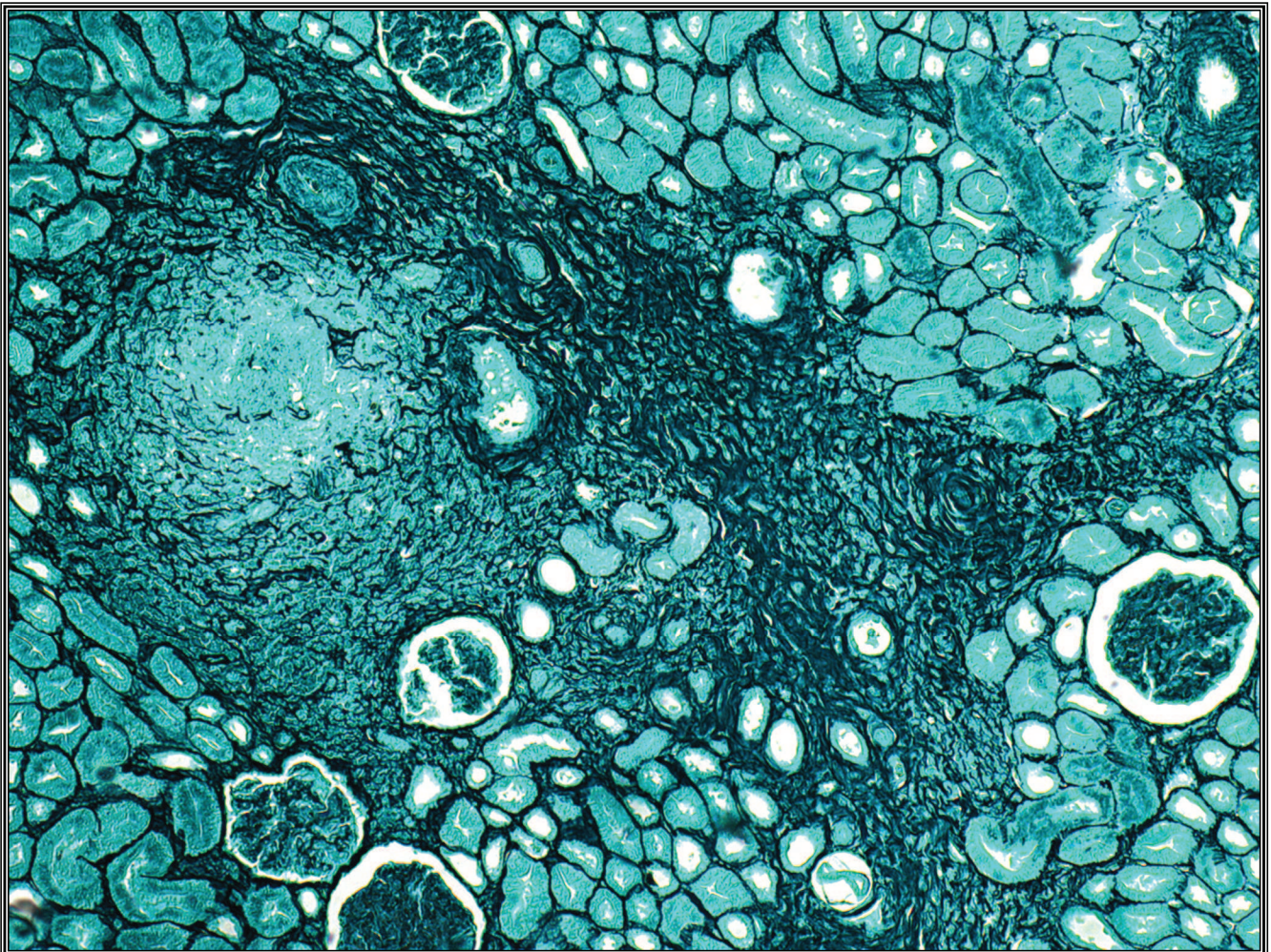


LUCÉLIA COIMBRA DA SILVA

**LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: DOENÇA DE
CARÁTER FIBROSANTE**



BELO HORIZONTE

2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Lucélia Coimbra da Silva

**LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: DOENÇA DE CARÁTER
FIBROSANTE**

BELO HORIZONTE

2010

LUCÉLIA COIMBRA DA SILVA

**LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA (LVC): DOENÇA DE CARÁTER
FIBROSANTE**

Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em Patologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Patologia.

Área de concentração: Patologia Geral

Orientador: Prof. Dr. Wagner Luiz Tafuri

Belo Horizonte

Faculdade de Medicina – UFMG

Fevereiro- 2010

S5861 Silva, Lucélia Coimbra da.
Leishmaniose visceral canina [manuscrito]; doença de caráter fibrosante. / Lucélia Coimbra da Silva. - - Belo Horizonte: 2010. 98f.: il.
Orientador: Wagner Luiz Tafuri.
Área de concentração: Patologia Geral.
Dissertação (mestrado): Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina.

1. Leishmaniose Visceral/imunologia. 2. Matriz Extracelular. 3. Dissertações Acadêmicas. I. Tafuri, Wagner Luiz. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina. III. Título.

NLM: WC 715

**Este trabalho foi realizado no Laboratório de Neuro - Imuno
Patologia Experimental do Instituto de Ciências Biológicas da
UFMG, com apoio financeiro do CNPq.**

**À minha amada e peculiar família, Regina Maria Gonçalves
Coimbra, Walter Clério da Silva Júnior, Ludimila Coimbra e
Alexandre Luís**

**"A imaginação é mais importante que o conhecimento.
Conhecimento auxilia por fora, mas só o amor socorre por
dentro. Conhecimento vem, mas a sabedoria tarda."**

Albert Einstein

“Agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito. Condições de palácio têm qualquer terra larga, mas onde estará o palácio se não o fizerem ali?”

Fernando Pessoa

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Wagner Luiz Tafuri por ter me acolhido em seu laboratório como orientanda com tanta prontidão e tornar possível a realização de um sonho. Pelo exemplo de humildade, ensinamentos e oportunidade de crescimento profissional.

À minha mãe Regina, pelo dom da vida e por me fazer acreditar que precisamos persistir apesar de...

Ao meu pai, Walter Clério da Silva pelo apoio e admiração, distantes e silenciosos.

À minha eterna amiga, minha irmã Ludimila, por tudo...

Ao meu saudoso irmão Walter, pela amizade, conversas e risos. Mesmo distante você está sempre presente em meu coração.

Ao meu irmão Alexandre, pela dedicação e disponibilidade em todos os momentos necessários.

Aos meus queridos amigos e companheiros que tive a felicidade de conhecer no laboratório de Neuro-Imuno Patologia Experimental, Izabela Amorim, Rodrigo Castro, Eliane Perlatto e Maria Marta. Nossa convivência, comilanças, conversas, filosofias e discussões tornaram os caminhos, às vezes árduos, mais alegres de serem percorridos. Obrigada pela amizade e ajuda!

Ao meu orientador de iniciação científica e estimado professor, Guilherme Ribeiro Valle, por ter despertado em mim a vontade pela ciência.

Aos grandes PROFESSORES que encontrei no meu caminho, por serem fonte de inspiração e admiração constante.

A toda equipe e freqüentadores do NIPE pela convivência, experiência e momentos compartilhados que contribuíram enormemente para o meu crescimento pessoal e profissional.

Às funcionárias do Departamento de Patologia, Regina, Cristina, Jaqueline, Olinda, Mirna e especialmente à Vânia, por tanta boa vontade com as técnicas histológicas sem a qual não seria possível a conclusão deste trabalho. Obrigada pela agradável convivência e colaboração.

À Cassiana Íris, pela ajuda com as imuno-histoquímicas e aos alunos de iniciação científica, Igor Madeira pela captura de imagens e Aline Gomes por me acompanhar na caça aos blocos e lâminas.

A todos os professores e colegas do curso de Pós-Graduação em Patologia, pelos ensinamentos que foram complementares e fundamentais à minha formação acadêmica e profissional.

À minha amiga Gabrielle Braga, por ser, simplesmente, Gaby...

Ao Henrique Mourão Nitzsche, pelas intermináveis conversas, apoio e acima de tudo, interesse em me ouvir durante essa etapa da minha vida. Sua presença foi especialmente importante nos momentos alegres, de conquistas e mais ainda nos difíceis.

Aos meus amigos, Anna Catalina Duch, André de Almeida, Roberto Pinheiro, Jéssica e Mariangêla neves. Distantes ou não, vocês sempre estão no meu pensamento.

Às crianças do meu coração, Francine Campolina, Leandro Campolina, Camila Campolina e Geovana Brum pelas doses diárias de alegria e diversão.

Ao meu tio André, por se preocupar comigo e acreditar em mim.

A todas as pessoas que longe ou perto, fazem parte da minha vida, e que sempre torceram por mim, minhas tias Eliane e Elaine, Ivani e todos que direta ou indiretamente contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho.

Muito Obrigada!

7 - CONCLUSÕES

- 1- Animais naturalmente infectados por *Leishmania (Leishmania) chagasi* apresentam aumento da colagenogênese no fígado, baço, linfonodos cervicais, pulmões e rins.
- 2- Tanto o parasitismo, quanto a inflamação correlacionam-se com a colagenogênese nos tecidos dos animais infectados.
- 3- Existe correlação positiva entre o parasitismo no fígado, baço, linfonodos cervicais e rins de animais naturalmente infectados e a deposição de colágeno nestes órgãos.
- 4- O parasitismo tecidual dos pulmões de animais naturalmente infectados não apresenta correlação com a deposição de colágeno neste órgão.
- 5- Fígado, pulmões e rins foram os órgãos que apresentaram maior fibrilogênese independente da carga parasitária.